

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO**  
2 **PRETO-SP, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ.** Aos  
3 vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e dez, em segunda chamada às dezoito  
4 horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, sob a  
5 coordenação da Presidente Sanny Lima Braga e na presença de todos que assinaram o livro  
6 de presença, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José  
7 do Rio Preto-SP. **APROVAÇÃO DA ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA NOVE DE DEZEMBRO**  
8 **DE DOIS MIL E NOVE. NARRATIVA:** Após apreciação o plenário aprovou a ata da reunião  
9 ordinária de nove de dezembro de dois mil e nove. **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA DEZ**  
10 **DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E NOVE. NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira  
11 Sônia Paz, esta solicita alteração na linha 14 (catorze) com a substituição da palavra  
12 “propostas” por apreciadas. Após as devidas correções, o plenário aprovou a ata da reunião  
13 extraordinária do dia dez de dezembro de dois mil e nove. **INFORMES. Item Hum –**  
14 **Justificativas de Ausência. Narrativa:** A Presidente do CMS informa ao plenário que os  
15 conselheiros Antônio Fernando Araújo e Cleverson Rocha D’Ávilla, justificaram ausência  
16 desta reunião. **Item Dois – Carta do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos**  
17 **Públicos em Saúde). Narrativa:** A Presidente coloca que a Carta do SIOPS 2009 chegou esta  
18 semana ao Conselho e conforme nos anos anteriores, a referida Carta deve ser assinada  
19 pelos conselheiros. A carta com os indicadores do município está em anexo a lista de  
20 assinatura para que todos tenham conhecimento do conteúdo. **Item Três – Reunião do**  
21 **CONSEG – Conselho Comunitário de Segurança da Região Norte de São José do Rio Preto-**  
22 **SP. Narrativa:** Sanny convida a todos os conselheiros a participarem da reunião do CONSEG -  
23 Conselho Comunitário de Segurança da Região Norte, que se realizará no dia 25 de fevereiro  
24 das 20:00 as 22:00h na Escola Silvio Benito Martini, na bairro Santo Antônio. **Item Quatro –**  
25 **Plenária do Orçamento Participativo da Região XI. Narrativa:** Sanny repassa aos  
26 conselheiros presentes, o convite recebido pelo CMS para participarem da Plenária do  
27 Orçamento Participativo da Região XI que acontecerá no dia 01 de março na Escola Ruy  
28 Nazareth, bairro Jaguaré, a partir das 19:30h. **Item Cinco – “Virada da Saúde”, 27 de**  
29 **fevereiro em São Paulo-SP. Narrativa:** Sanny coloca que os Conselhos Profissionais de Saúde  
30 irão realizar no dia 27 de fevereiro no Parque Ibirapuera – Espaço Arena, em São Paulo, a  
31 partir das 10:00h, o evento “Virada da Saúde”. O evento tem como objetivo defender a vida  
32 saudável e a dignidade das profissões da saúde, manifestando-se contra o projeto de lei do  
33 Ato Médico (PL 7.703/ 2006). Neste dia serão realizadas diversas atividades, como check-up  
34 da saúde, gratuito para a população, e atrações, como o show do cantor e compositor Zeca  
35 Baleiro. Sanny coloca que a conselheira Osmani Virgínia Mendonça de Andrade,  
36 representante do CREFITO (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional),  
37 disponibilizou cinco vagas para o CMS participar deste tão importante evento. **Item Seis –**  
38 **Implantação da Casa de Passagem. Narrativa:** Passada a palavra para Telma Abrahão,  
39 Coordenadora Gerente da Casa de Passagem, esta coloca que o GADA (Grupo de Amparo aos  
40 Doentes de AIDS) em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e dos Direitos  
41 da Cidadania, realizam a implantação de Casa de Passagem para adolescentes do sexo  
42 feminino, com idade entre 12 e 17 anos, em situação de uso abusivo de drogas e/ou  
43 exploração sexual. Telma coloca que a Casa de Passagem tem como objetivo oferecer medida  
44 de proteção através de abrigo temporário para adolescentes que não podem retornar para  
45 suas famílias devido ao rompimento ou inexistência de vínculos devido ao uso de drogas  
46 e/ou situação de exploração sexual. Esclarece que a Casa de Passagem visa contribuir para a

47 prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.  
48 Dando continuidade, Telma informa aos conselheiros que a Casa de Passagem vai oferecer  
49 todo o suporte da rede social do município, realizará cadastro das adolescentes nas Unidades  
50 de Saúde e tratamento via CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) para os casos de uso de  
51 drogas. Telma esclarece que conforme dados do CRAMI (Centro Regional de Atenção aos  
52 Maus Tratos na Infância), em 2007 foram notificados 15 (quinze) casos de exploração sexual  
53 de menores de idade, no ano de 2008 o número subiu para 27 (vinte e sete) casos notificados  
54 e no ano de 2009, 36 (trinta e seis). Coloca que a adolescente acolhida pela Casa de  
55 Passagem poderá permanecer durante 01 (um) ano, podendo este período ser prorrogado  
56 por mais um ano. Coloca ainda que a Casa conta com um Coordenador/Gerente, quatro  
57 Monitoras, um auxiliar administrativo, um funcionário para serviços gerais e uma estagiária  
58 na área de Psicologia. Enfatiza que este número de estágio deve aumentar, pois haverá  
59 contato com as faculdades do município, na busca de mais profissionais da área de  
60 Psicologia. Telma explica que o fluxo de encaminhamento para a Casa de Passagem se dará  
61 através do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), da FRAS  
62 (Fundação Riopretense de Assistência Social), Conselhos Tutelares, Vara da Infância e  
63 Juventude e CAPS. Coloca que o horário de entrada dessa adolescente se dará das 08:00 as  
64 18:00h de segunda a sexta-feira e casos emergenciais serão avaliados. Passada a palavra para  
65 a conselheira Sônia Paz, esta questiona qual a quantidade de adolescentes que a Casa poderá  
66 abrigar. Retomada a palavra, Telma esclarece que a capacidade da Casa de Passagem é de  
67 abrigar 12 (doze) meninas. Telma complementa com a informação, que a Casa de Passagem  
68 oferecerá Oficinas e entretenimento para as adolescentes. Coloca que estão buscando uma  
69 parceria com o SESC, para que essas meninas possam ir aos shows, com o SENAC, para que  
70 essas meninas possam realizar cursos profissionalizantes, assim como, os eventos culturais  
71 do município. Essa ação tem como objetivo a restauração de vínculos familiares ou sociais.  
72 Passada a palavra para o conselheiro Leonildo Bernardo Pinto, este questiona por que a Casa  
73 de Passagem não receberá essas meninas 24 horas, tendo em vista que os Conselhos  
74 Tutelares ficam de plantão neste período. Retomada a palavra, Telma explica que conforme  
75 colocado, os casos emergenciais serão avaliados e há também a parceria com o Albergue,  
76 para que essa menina passe a noite e seja encaminhada a Casa de Passagem no próximo dia.  
77 **Item Sete – Eleição dos Conselhos Locais de Saúde da UBSF Caic/Cristo Rei e UBSF Gabriela.**  
78 **Narrativa:** Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz, esta coloca que foi iniciados o  
79 processo eleitoral dos Conselhos Locais de Saúde da UBSF Caic/Cristo Rei e UBSF Gabriela. As  
80 eleições acontecerão nos dias 10 e 11 de março das 07:00 as 17:00 horas. **Item Oito –**  
81 **Reunião Fórum dos CLS – Conselho Locais de Saúde. Narrativa:** Dando continuidade a  
82 Coordenadora dos Conselhos Locais de Saúde, Sônia Paz, coloca que na última reunião do  
83 Fórum dos CLS – Conselho Locais de Saúde, realizada no dia 23 de fevereiro, foi apreciado e  
84 aprovado pelos conselheiros locais, o Código de Ética dos CLS. Enfatiza que essa experiência é  
85 algo inédito em nosso Estado e que o Código de Ética foi construído após muita discussão e  
86 trabalho intenso da Comissão de Elaboração do Código de Ética dos CLS. **Item Nove – Visita**  
87 **de Conselheiros de Saúde do município de Pereira Barreto-SP. Narrativa:** Dando  
88 continuidade, Sônia coloca que no próximo dia 03 de março, conselheiros de saúde da cidade  
89 de Pereira Barreto visitarão a sede deste Conselho. A visita tem como objetivo conhecer a  
90 experiência e estrutura do CMS de S. J. do Rio Preto, principalmente a estrutura dos CLS, pois  
91 é intenção do CMS Pererira Barreto implantar os Conselhos Locais em seu município. **Item**  
92 **Dez – Informes da Gestão. Narrativa:** Passada a palavra para o Secretário Municipal de

93 Saúde, José Victor Maniglia, este apresenta as datas de inauguração das Unidades de Saúde,  
94 sendo, dia 27 de fevereiro as 10:00 h será inaugurada a UPA Região Norte, 12 de março  
95 inauguração do CSE Estoril, 24 de março UPA Vila Toninho e 26 de março será inaugurado a  
96 nova estrutura do SAE (Serviço de Atendimento Especializado). Dando continuidade, o  
97 Secretário coloca que há um projeto do SAMU Regional, onde o município conseguiu 14  
98 (catorze) ambulâncias para a região. José Victor informa que na próxima reunião do CMS a  
99 Secretaria apresentará o Projeto de Gratificação para todos os trabalhadores. Explana que  
100 após muitas conversas e pesquisas sobre o melhor modelo de Gestão, a Secretaria decidiu  
101 não investir na implantação de uma Fundação Pública de Direito Privado ou uma O.S.  
102 (Organização Social), conclui-se que o melhor modelo é o já adotado pelo município através  
103 do regime estatutário. Devido a isso, haverá um grande esforço para neste ano abrir o Edital  
104 de Convocação para Concurso Público, atendendo a reivindicação do Conselho Municipal de  
105 Saúde conforme aprovado na última reunião. Esclarece que as medidas jurídicas estão sendo  
106 verificadas por decorrência do calendário eleitoral e conta com a colaboração deste Conselho  
107 para definir essa contratação, pois sabe-se que não será possível a contratação de todos os  
108 trabalhadores da rede de saúde através de concurso público. Passada a palavra para a  
109 Presidente do CMS, esta coloca a satisfação proporcionada por essa decisão da Gestão e  
110 coloca que o CMS assim como o Sindicato dos Sevidores estarão à disposição para iniciar a  
111 discussão referente a realização do Concurso Público. **INVERSÃO DE PONTO DE PAUTA.**  
112 **NARRATIVA:** A Presidente coloca ao plenário que foi solicitado a inversão do quinto e sexto  
113 ponto de pauta que referem-se ao Fundo Municipal de Saúde, para o início da ordem do dia.  
114 Após as devidas colocações no plenário aprovou a inversão dos pontos de pauta, alterando  
115 assim, a ordem do dia. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO**  
116 **FINANCEIRO DO FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO**  
117 **DE 2009. NARRATIVA:** Passada a palavra para Idevaldo Castanhole, Gestor Administrativo do  
118 FMS – Fundo Municipal de Saúde, este coloca que no último trimestre o FMS começou a ser  
119 ordenador de despesa, a partir disso, foi iniciado o envio dos relatórios financeiros para  
120 apreciação deste Conselho. Este relatório demonstra toda a movimentação das contas  
121 bancárias do FMS, desde as receitas e despesas, assim como, as transferências realizadas  
122 Fundo a Fundo. Esclarece que as contas foram consolidadas e apresentadas na audiência  
123 pública no dia 22 de fevereiro. O relatório demonstra ainda, com base nas receitas e  
124 despesas do mês, o saldo disponível para o mês subsequente. Passada a palavra para a  
125 conselheira Celi Regina da Cruz, esta questiona o valor da Receita de janeiro a dezembro de  
126 2009 no valor de R\$ 382.369.580,30, que consta na apresentação, ao que se refere esse  
127 valor. Retomada a palavra Idevaldo esclarece que esse montante é arrecadação anual do  
128 município. Após todos os conselheiros tirarem suas dúvidas, o plenário aprovou, com uma  
129 abstenção sendo essa da conselheira Sônia Paz, o relatório financeiro do FMS – Fundo  
130 Municipal de Saúde referente ao mês de novembro de 2009. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA -**  
131 **APRECIÇÃO DO RELATÓRIO FINANCEIRO DO FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
132 **REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2009. NARRATIVA:** Gestor Administrativo do FMS –  
133 Fundo Municipal de Saúde, Idevaldo Castanhole, coloca que foi criado junto a Secretaria de  
134 Saúde o Departamento de Custo que fará o monitoramento e controle dos custos próprios  
135 como, despesas com RH, despesas fixas de água, luz, telefone e aluguel, insumos e serviços  
136 terceirizados. Esclarece que este monitoramento será feito por unidade de saúde. Finaliza  
137 sua apresentação com a informação que toda a documentação foi repassada para o Conselho  
138 Municipal de Saúde e caso algum conselheiro faça uma avaliação mais aprofundada e haja

139 outra dúvidas, está a disposição para esclarecê-las. Após as devidas colocações o plenário  
140 aprovou com uma abstenção sendo essa da conselheira Sônia Paz, o relatório financeiro do  
141 FMS – Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de dezembro de 2009. **TERCEIRO PONTO**  
142 **DE PAUTA – APRECIÇÃO DO “AD REFERENDUM” O PROJETO DA FAMERP PARA**  
143 **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA COM**  
144 **ÊNFASE NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSABSF). NARRATIVA:** Passada a palavra  
145 para Maria de Lourdes do Santos, Coordenadora do Projeto Famerp, esta coloca que este é  
146 um projeto multiprofissional, de parceria com o Ministério da Saúde e Ministério da  
147 Educação, e foi publicado no Diário Oficial da União no dia 08/12/2009. Esclarece que a  
148 FAMERP tomou conhecimento deste projeto no dia 10/01/2010, onde foi solicitado ao  
149 Conselho Municipal de Saúde o “Ad Referendum” para que o houvesse tempo hábil para  
150 envio da documentação até o dia 29/01/2010. Maria de Lourdes informa ao plenário que  
151 este projeto é um programa de residência e a FAMERP solicitou 12 (doze) bolsas no total,  
152 sendo 09 (nove) bolsas para enfermagem e 03 (três) para nutrição. Enfoca que a bolsa  
153 residência tem carga horária de 60 horas semanais, sendo 40 horas dentro do campo e 20  
154 horas para trabalho de conclusão de cursos, visitas e aulas teóricas. Informa que o valor da  
155 bolsa de residência será de aproximadamente R\$ 1.900,00 (Hum mil e novecentos reais) e o  
156 valor pago é diretamente efetuado na conta de cada residente selecionado. Enfatiza que este  
157 projeto tem a duração de 5.000 (Cinco Mil) horas e é semelhante a residência médica. Explica  
158 que estes bolsistas selecionados atuaram nos Distritos de Saúde III e IV. Passada a palavra  
159 para a conselheira Sônia, esta questiona se estes profissionais serem acompanhadas e  
160 avaliados. Retomada a palavra Maria de Lourdes esclarece que haverá os preceptores, que  
161 são os docentes da FAMERP, que fará visitas de acompanhamento destes profissionais, há  
162 ainda os tutores, que são os Enfermeiros e Nutricionista da rede que acompanham  
163 diariamente esses residentes. Esclarece ainda que a FAMERP e a SMS avaliarão os residentes  
164 constantemente. Após os devidos esclarecimento o plenário referendou o “Ad referendum”  
165 do Projeto da Famerp – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Atenção  
166 Básica com ênfase na estratégia da Saúde da Família (PRMSABSF). **QUARTO PONTO DE**  
167 **PAUTA - INSTITUIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE**  
168 **SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP. NARRATIVA:** A Presidente coloca que nos dias 18 e 19  
169 de junho será realizada a VII Conferência Municipal de Saúde, devido a isso é necessário a  
170 Instituição da Comissão Organizadora. Esclarece que há vários anos a Comissão Organizadora  
171 tem em sua composição a Presidência do Conselho em seu respectivo segmento e o  
172 Secretário de Saúde pelo segmento de Gestor, pois são organizadas em parceria, CMS e  
173 SMS. Sanny sugere que a composição seja com 04 (quatro) representantes do segmento de  
174 usuários, 02 (dois) representantes do segmento de trabalhador da saúde e 02 (dois)  
175 representantes de gestor. Passada a palavra para a conselheira Sônia, esta sugere que a  
176 Comissão seja composta por 04 (quatro) membros mantendo a paridade da comissão, ao  
177 invés de 08 (oito) conselheiros, afim de objetivar os trabalhos da Comissão. Coloca ainda que  
178 a vaga de trabalhador da saúde seja preenchida pela Presidente do CMS e o Secretário de  
179 Saúde pela vaga de Gestor, ficando o segmento de usuário para ser preenchido com os  
180 conselheiros que se interessarem. Após diversas colocações de conselheiros defendendo as  
181 duas sugestões, foi colocado em apreciação as duas propostas de composição, que se obteve  
182 o seguinte resultado: 08 (oito) votos para a composição com quatro conselheiros e 05 (cinco)  
183 votos para composição com oito conselheiros. Após a definição da composição da Comissão  
184 Organizadora, as conselheiras do segmento de usuário, Celi Regina da Cruz, Maria Aparecida

185 Abel Firmino e Brunna Valin se candidataram à compor as 02 (duas) vagas para o segmento  
186 de usuários. Em regime de votação, obteve-se o seguinte resultado: 11 (onze) votos para a  
187 conselheira Maria Aparecida Abel Firmino, 09 (nove) votos para a conselheira Celi Regina da  
188 Cruz, 02 (dois) votos para a conselheira Brunna Valin e 02 (duas) abstenções sendo dos  
189 conselheiros Alessandro Melcior Rodrigues e Brunna Valin. Após as devidas colocações o  
190 plenário aprovou a Instituição da Comissão Organizadora da VII Conferência Municipal de  
191 Saúde, composta pelas conselheiras Maria Aparecida Abel Firmino e Celi Regina da Cruz pelo  
192 segmento de usuários, Sanny Lima Braga pelo segmento de trabalhador da saúde e José  
193 Victor Maniglia, segmento de gestor. **QUINTO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO DA**  
194 **PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SMS REFERENTE AO 4.º TRIMESTRE DE 2009**  
195 **(OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO). NARRATIVA:** Passada a palavra para o Secretário de  
196 Saúde, José Victor coloca que conforme apresentado na Audiência Pública, a Secretaria  
197 Municipal de Saúde encerrou o ano de 2009 de maneira positiva, desenvolvendo todos os  
198 projetos que foram planejados. Coloca que a Secretaria neste último ano evoluiu na  
199 Assistência prestada, melhorando a qualidade do serviço prestado e reduzindo o tempo de  
200 espera das consultas e dos outros atendimentos. As reformas das unidades que estavam  
201 pendentes da outra gestão foram concluídas, as novas unidades inauguradas. Para este ano  
202 vários projetos já estão sendo elaborados, como a gratificação para todos os trabalhadores  
203 da rede e a realização do Concurso Público. Enfatiza que conforme apresentado foi investido  
204 22% do orçamento do município na área da saúde. José Victor finaliza se colocando a  
205 disposição para esclarecimentos. Passada a palavra para o conselheira Ricardo Miguel  
206 Fasanelli, este coloca que tem neste último semestre tem ouvido diversos usuários da rede  
207 elogiarem o atendimento nas unidades de saúde. Parabeniza as gerentes, médicos e todos os  
208 funcionários das unidades de saúde pelo empenho e bom atendimento à população.  
209 Parabeniza ainda o Conselho Municipal de Saúde pelo trabalho que exerce para garantir um  
210 atendimento de qualidade para os usuários, e para o Secretário de Saúde que tem se  
211 empenhado na execução dos projetos. Passada a palavra para o conselheiro Alessandro  
212 Melchior Rodrigues, este explana que na prestação de contas percebe-se em todas as áreas  
213 um aumento no números de consultas, atendimentos, exames e outros. Questiona se houve  
214 contratação de profissionais para realizarem esses atendimentos ou redução no tempo de  
215 atendimento aos usuários, no caso das consultas. Passada a palavra para José Victor, este  
216 esclarece que na atenção especializada os médicos atendiam em média oito pacientes  
217 durante as 4 (quatro) horas trabalhadas e esse número de atendimentos aumentou para  
218 dezesseis consultas. Nas outras áreas o aumento de salário foi determinante na motivação  
219 dos médicos e o projeto de gratificação prevê quantidade com qualidade. Coloca que apesar  
220 das melhorias alcançadas a Secretaria de Saúde ainda tem muito para avançar. Passada a  
221 palavra para a conselheira Sônia, esta coloca que no gráfico que demonstra os  
222 Procedimentos Hospitalares a diferença em números é de 284 (duzentos e oitenta e quatro)  
223 procedimentos, porém visualmente a comparação dos trimestres parece ser grandiosa, o que  
224 causa dúvida se os números são compatíveis com as imagens. Após as devidas colocações o  
225 plenário aprovou a Prestação de Contas da SMS referente ao 4.º Trimestre de 2009  
226 (Outubro/Novembro/Dezembro). **SEXTO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DO PROJETO:**  
227 **RIO PRETO EM GUERRA CONTRA A DENGUE. NARRATIVA:** Passada a palavra para Luciano  
228 Garcia Lourenção responsável pela Vigilância Epidemiológica do município, este coloca que  
229 atualmente, o município está enfrentando uma epidemia de Dengue. Explica que um dos  
230 fatores que se pode associar a epidemia é a circulação do vírus tipo 1, que a mais de 10 anos

231 não circulava na cidade. Coloca que para combater essa epidemia a Secretaria de Saúde  
232 desenvolveu o “Projeto Rio Preto em Guerra contra a Dengue” que prevê diversas ações de  
233 mobilização que visem o controle da transmissão de Dengue. Luciano coloca que nessa  
234 última semana foi possível, perceber em algumas áreas uma tendência na redução dos casos.  
235 Esclarece que toda ação que a Secretaria desenvolve leva alguns dias para ter impacto.  
236 Coloca que foram contratados agentes da Frente de Trabalho, na semana do carnaval iniciou-  
237 se a nebulização, o objetivos dessas ações são acabar com os criadouros e eliminar os  
238 mosquitos da fase adulta. Explana que foi instalado na SMS um Gabinete de Crise, que se  
239 reúne diariamente para monitoramento, avaliação e definições de metas e ações. Finaliza se  
240 colocando a disposição para esclarecimentos e informa que a Secretaria está aberta a  
241 sugestões que contribuam para esse combate. Passada a palavra para o conselheiro  
242 Francisco Bezerra Brito, este coloca que deve haver uma maior fiscalização com os  
243 carroceiros que fazem frete para retirada de entulhos, pois os mesmos descarregam em  
244 terrenos baldios e não em locais adequados, o que apenas transfere o problema de local.  
245 Retomada a palavra Luciano esclarece que esta falha foi identificada e o Secretário de Saúde,  
246 entrou em contato direto com o Secretário de Serviços Gerais para que essas falhas sejam  
247 sanadas. Passada a palavra para a conselheira Celi, esta questiona por que o município não  
248 adota o uso do medicamento homeopático no município. Passada a palavra para o Secretário  
249 este esclarece que se o usuário desejar o médico fará a receita que poderá ser manipulada.  
250 Complementa, dizendo que o medicamento homeopático é assintomático, ou seja, para tratar  
251 os sintomas da Dengue, não para combater o vírus. Passada a palavra para a conselheira  
252 Sônia, esta coloca que na reunião do Fórum dos CLS questionou-se muito sobre a capacitação  
253 dos agentes da frente de trabalho, pois o mesmo não estão preparados para esta  
254 abordagem. Coloca ainda que os conselheiros locais sugeriram que a divulgação do Projeto  
255 Cidade Limpa fosse feita com maior antecedência, pois avisam no dia anterior da coleta e  
256 não há tempo hábil para a população se mobilizar. Enfatiza que com a transferência dos  
257 agentes para os bairros de maior incidência de casos a população fica preocupada do seu  
258 bairro ficar sem monitoramento e assim aumentar o número de casos. Coloca ainda que os  
259 crchás da frente de trabalho foram plastificados aqui no CMS e vendo as fotos dos  
260 profissionais contratados, alguns já se encontram na “Melhor Idade” e não tem condições  
261 físicas de irem casa a casa para desenvolver esse trabalho. Finaliza colocando a questão dos  
262 uniformes dos agentes de saúde, que há anos é uma reivindicação da categoria, pois os  
263 mesmos estão velhos e sem condição de uso, o que passa uma imagem de desorganização à  
264 população. Passada a palavra para o Secretário, este explica que a licitação para a compra  
265 dos uniformes já está em andamento, houve um erro no setor da Prefeitura que fez com que  
266 atrasse o processo, porém as providências para correção do problema já foram efetuadas.  
267 Passada a palavra para a conselheira Celi, esta acrescenta aos questionamentos sobre a  
268 frente de trabalho, o horário de trabalho deste profissionais, pois devido a Campanha Salarial  
269 do Sindicato ela tem estado nas unidades e vê vários profissionais da frente de trabalho  
270 sentados dentro da unidade, já por volta das 08:00 horas, todos sem exercer sua função e  
271 ainda ocupando o de lugar de espera dos usuários. Passada a palavra para a conselheira  
272 Terezinha Pachá esta coloca que levará todos essas questões para conhecimento do  
273 supervisor destes profissionais para que se tome providências que solucionem esses  
274 problemas. Passada a palavra para a conselheira Nanci esta ressalta que apesar dos agentes  
275 de saúde estarem há anos em uniforme adequado, trabalhando sob esse sol fortíssimo sem  
276 protetor solar, ele continuam desempenhando sua função com dedicação, mesmo suas

277 atribuições aumentando a cada dia. Após as devidas colocações e esclarecimentos o plenário  
278 aprovou o Projeto: Rio Preto contra a Dengue. **Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a**  
279 **reunião que eu Nathália Brandão Prota, secretariei e lavrei a presente ata que após lida e**  
280 **aprovada será assinada por mim e pela Presidente do Conselho Municipal de Saúde Sanny**  
281 **Lima Braga. Estiveram presentes na reunião os conselheiros:** Antonio da Silva Pereira, José  
282 Carlos Martins Garcia, José Victor Maniglia, Terezinha Aparecida Pachá, Delvânia Aparecida  
283 C. Ferreira, Pedro Gomes, Horácio José Ramalho, Maria Aparecida Abel Firmino, Brunna  
284 Valinn, Leonildo Bernardo Pinto, Sônia Aparecida Paz Furlanetto, Alessandro Melchior  
285 Rodrigues, Francisco Bezerra de Brito, Nanci Navas Carvalho, Celi Regina da Cruz, Ricardo  
286 Miguel Fasanelli, Maria Luiza Rodrigues, Edson Antonio Romagnoli.